

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Luiz Fernando Buzatto Miranda, na qualidade de diretor de controladoria, e **Suely Cristina da Silva Lima**, na qualidade de gerente responsável pela contabilidade da **Embracon Administradora de Consórcio Ltda.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.113.812/0001-23, com sede na Alameda Europa, 150, bairro Tamboré, CEP 06543-325, município Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, vêm pela presente apresentar as demonstrações financeiras semestrais divulgadas em sítio eletrônico de acesso gratuito no dia 31 de agosto de 2021, cumprindo assim resolução nº 2 art. 45 no § 3º editada pelo Banco Central do Brasil listadas a seguir:

- Demonstrações financeiras relativas a data base de 30/06/2021;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultado;
- Demonstração de Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio;

- Demonstração Consolidada das Variações das Disponibilidades de Grupos;
- A Divulgação das Demonstrações Financeiras foram disponibilizadas em 31 de Agosto de 2021 nos endereços eletrônicos: embracon.com.br, abac.org.br e bcb.gov.br.
- Termo de Responsabilidade da Declaração de Conteúdo.

Por ser declaração da verdade, firmam a presente.
Santana de Parnaíba, 31 de Agosto de 2021

Diretor de Controladoria

Contadora - CRC 1SP155.421/O-1

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO

Guido Savian Junior, brasileiro, casado, empresário, com escritório profissional na Alameda Europa, 150, bairro Tamboré, CEP 06543-325, município de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, e **Juarez Antonio da Silva**, brasileiro, casado, com escritório profissional na Alameda Europa, 150, bairro Tamboré, CEP 06543-325, município Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, na qualidade de administradores e controladores da **Embracon Administradora de Consórcio Ltda.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.113.812/0001-23, com sede na Alameda Europa, 150, bairro Tamboré, CEP 06543-325, município Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, vêm pela presente **Declarar** que as informações contidas nos documentos de demonstrações financeiras remetidas pelo Documento 9010 são verídicas para todos os fins de direito, cumprindo

assim a resolução nº 2 art. 45 no § 3º editada pelo Banco Central do Brasil.
Por ser declaração da verdade, firmam a presente.

Santana de Parnaíba, 31 de Agosto de 2021.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E PRINCIPAIS FATOS DO PERÍODO

Senhores Cotistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras da Embracon Administradora de Consórcios. Relativas ao período de doze meses findos em 30 de junho de 2021, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Mercado de Atuação:** A Embracon Administradora de Consórcios tem como objetivo formar e administrar grupos de consórcios, de bens móveis, imóveis e serviços. Em 30 de junho de 2021 a empresa administrava 242 grupos de consórcios com uma base de clientes ativos de 171.384 consorciados e 7.791 bens entregues. A Administradora continua praticando as orientações dos agentes de saúde sobre a pandemia da COVID-19, tais como, distanciamento social, medidas de higiene e todos os colaboradores que prestam serviços na área administrativa permanecem em suas residências. Vale destacar que a atividade da Administradora foram mantidas por canais de atendimentos eletrônicos e as filiais retornaram para o atendimento presencial, seguindo todas as orientações dos agentes de saúde. Quanto ao impacto nas demonstrações financeiras, a Administração vem acompanhando as gerações de operações de consórcio e não notou impacto negativo no resultado do primeiro semestre e não houve variações significativas. A Administradora continuará atenta aos acontecimentos e tomará todas as medidas para proteger a integridade dos colaboradores, consorciados, parceiros de negócio e toda a comunidade. **Eventos Societários:** O capital social é de R\$ 55.000.000,00 e está representado por 55.000.000 cotas no valor de R\$ 1,00 cada. **Patrimônio Líquido e Resultados:** O patrimônio líquido atingiu R\$ 112.347 milhões em 30 de junho de 2021, apresentando evolução de 24,53% em relação a R\$ 90.220 milhões em 31 de dezembro de 2020. O lucro líquido apresentado no exercício findo em

30 de junho de 2021 foi de R\$24.516 milhões. **Ativos e Passivos:** O ativo atingiu R\$215.226 milhões em 30 de junho de 2021, em relação a R\$186.409 milhões em 31 de dezembro de 2020. O passivo circulante atingiu R\$102.879 milhões em 30 de junho de 2021, em relação a R\$96.188 milhões em 31 de dezembro de 2020. **Auditoria Independente:** A política de atuação da Embracon Administradora de Consórcio LTDA., na contratação de serviços não relacionados a auditoria externa de seus auditores independentes, se fundamenta nas normas brasileiras e internacionais de auditoria, que preservam a independência do auditor. Essa fundamentação prevê o seguinte: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 381/2003, da Embracon Administradora de Consórcio LTDA., informa que no semestre findo em 30 de junho de 2021, não foram prestados pela - auditores independentes e outras firmas-membro outros serviços profissionais de qualquer natureza, que não enquadrados como serviços de auditoria independente das Demonstrações Financeiras. Ademais, a Embracon Administradora de Consórcio LTDA., confirma que a MOORE KSM auditores independentes dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das Demonstrações Financeiras da Embracon Administradora de Consórcio Ltda. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. **Agradecimentos:** A Administração da Embracon Administradora de Consórcio LTDA., agradece aos cotistas pela confiança depositada.

BALANÇO PATRIMONIAL em 30 de Junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	06/2021	12/2020		Notas	06/2021	12/2020
Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
Ativo Circulante		177.015	147.057	Passivo Circulante		102.879	96.188
Caixa e equivalentes de caixa	3b; 5	427	317	Financiamento - Operações de leasing	12	1.779	189
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3b; 6	130.891	111.557	Obrigações trabalhistas	13	26.689	22.090
Títulos e valores mobiliários - TVM	3c; 7	1.227	1.137	Encargos sociais	14	6.204	8.282
Outras contas a receber		453	689	Impostos e contribuições sobre o lucro	3i; 15	2.102	-
Taxa de administração a receber		394	806	Impostos e contribuições a recolher	16	4.456	4.414
Impostos a compensar	8	9.824	9.323	Contas a pagar		5.404	11.472
Adiantamentos	9	16.098	8.588	Recursos não procurados	17	26.664	21.083
Despesa do exercício seguinte	3e	69	14	Valores a devolver a consorciados	18	7.311	6.938
Créditos diversos		2.112	108	Provisão para contingência	3k; 19	6.751	7.202
Direitos por créditos em cobrança judicial	3j	15.519	14.518	Recursos pendentes em cobrança judicial	3j	15.519	14.518
Ativo Não Circulante		38.211	39.353	Patrimônio Líquido		112.347	90.220
Permanente				Capital social	20	55.000	55.000
Imobilizado	3f; 10	13.916	12.535	Reserva de retenção de lucros		57.672	35.656
Intangível	3g; 11	24.295	26.818	Outros Resultados Abrangentes		(325)	(436)
Total do Ativo		215.226	186.409	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		215.226	186.409

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E EXERCÍCIO

Para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2021 e 30 de Junho de 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	1º Semestre	1º Semestre
		2021	2020
Receitas da Intermediação Financeira		1.346	1.062
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.346	1.062
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		33.389	9.969
Receitas de prestação de serviços	22	246.031	198.542
Despesas com pessoal	23	(111.988)	(102.053)
Despesas administrativas	24	(76.049)	(68.840)
Despesas tributárias	25	(24.880)	(19.886)
Despesas com depreciação e amortização	9;10	(6.124)	(5.068)
Outras receitas operacionais	26	6.399	7.274
Resultado Operacional		34.735	11.031
Resultado não Operacional		1.592	3.481
Receitas não operacionais diversas		3.371	5.719
Despesas não operacionais diversas		(1.779)	(2.238)
Resultado Antes da Tributação do Lucro		36.326	14.512
Impostos sobre o Lucro	15a	(11.810)	(4.819)
Provisão para Imposto de Renda		(8.587)	(3.454)
Provisão para Contribuição Social		(3.224)	(1.365)
Lucro Líquido do Período		24.516	9.693
Lucro por Quota de Capital		0,45	0,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2021 e 30 de Junho de 2020

(Em milhares de Reais)

	1º Semestre	1º Semestre
	2021	2020
Resultado Líquido do Período	24.516	9.693
Ajustes de Avaliação Patrimonial	111	(310)
Outros resultados abrangentes	111	(310)
Resultado Abrangente do Semestre	24.627	9.383

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

Para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2021 e 30 de Junho de 2020

(Em milhares de Reais)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
Ativo Circulante		3.481.317	3.268.969
Disponibilidades		1.488.358	1.293.339
Depósitos bancários		7.974	972
Aplicações financeiras	4a;26	167.291	161.785
Aplicações vinculadas a contemplações	4a;26	1.313.093	1.130.582
Outros créditos		14.197	14.835
Adiantamento de recursos a terceiros		-	-
Bens retomados ou devolvidos	4b	13.875	14.835
Dev. P/ Depósito em Garantia	4c	322	-
Direitos junto a consorciados contemplados		1.978.762	1.960.795
Normais	4d	1.905.589	1.878.500
Em atraso		45.028	45.978
Em cobrança judicial		28.145	36.316
Compensação		16.718.478	14.478.089
Previsão mensal recursos a receber	4m	99.295	123.614
Contribuições devidas ao grupo	4e	8.833.798	7.705.882
Valor dos bens ou serviços a contemplar	4f	7.785.386	6.648.593
Total do Ativo		20.199.795	17.747.058
Passivo Circulante		3.481.317	3.268.969
Obrigações com consorciados			
Grupos em formação		41	91
Recebimentos não identificados		4.187	6.384
Contribuições de consorciados não contemplados		1.085.123	1.037.107
Valores a repassar	4h	177.907	179.710
Obrigações contemplações a entregar	4i	1.313.093	1.130.582
Obrigações com a Administradora	4j	102	-
Recursos a devolver a consorciados	4k	718.587	715.359
Recursos do Grupo	4l	182.276	199.735
Compensação	4m	16.718.478	14.478.089
Recursos mensais a receber		99.295	123.614
Obrigações do grupo por contribuição		8.833.798	7.705.882
Créditos a disposição consorciado		7.785.386	6.648.593
Total do Passivo		20.199.795	17.747.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2021 e 30 de Junho de 2020

(Em milhares de Reais)

Semestre	Capital social	Aumento de Capital	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	45.000	-	11.509	-	(409)	56.100
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	10.000	-	-	-	10.000
Transação de capital com os Sócios	-	-	-	-	-	66.100
Resultado do semestre	-	-	-	9.693	-	9.693
Ajuste da avaliação patrimonial	-	-	-	-	(310)	(310)
Outros Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	9.383
Distribuição de lucros	-	-	(220)	-	-	(220)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	9.693	(9.693)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020	45.000	10.000	20.982	-	(719)	75.263
Mutação do Semestre	-	10.000	9.473	-	(310)	19.163
Saldos em 31 de dezembro de 2020	55.000	-	35.656	-	(436)	90.220
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Transação de capital com os Sócios	-	-	-	-	-	90.220
Resultado do semestre	-	-	-	24.516	-	24.516
Ajuste da avaliação patrimonial	-	-	-	-	111	111
Outros Resultados abrangentes	-	-	-	-	-	24.627
Distribuição de lucros	-	-	(2.500)	-	-	(2.500)
Transferência para reserva de retenção de lucros	-	-	24.516	(24.516)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2021	55.000	-	57.672	-	(325)	112.347
Mutação do Semestre	-	-	22.016	-	111	22.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2021 e 30 de Junho de 2020

(Em milhares de Reais)

	1º Semestre 2021	1º Semestre 2020
Atividades Operacionais		
Resultado líquido do período	24.516	9.693
Depreciação e amortização	6.124	5.068
Provisões e reversões contingências trabalhistas e Cível	(451)	(1.711)
Rendimento líquido das aplicações financeiras	(1.328)	(818)
Resultado na baixa do ativo tangível e intangível	160	440
Caixa antes das Mutações do Capital de Giro	29.021	12.672
Redução (Aumento) dos Ativos Circulantes		
Taxa de administração a receber	412	(908)
Outros créditos	(1.770)	(1.295)
Outros valores e bens	(8.067)	1.995
Aumento (Redução) dos Passivos Circulantes		
Obrigações trabalhistas	4.599	(239)
Impostos e contribuições sociais	(2.078)	702
Impostos e contribuições sobre o lucro	2.102	2.546
Impostos e contribuições a pagar	42	7.410
Contas a pagar	(6.067)	14.678
Valores a devolver a consorciados	373	(437)
Recursos não procurados	5.581	(3.369)
Caixa Gerado nas Atividades Operacionais	24.148	33.757
Atividades de Investimentos		
Aplicações financeiras	(369.018)	(192.122)
Resgate de aplicações financeiras	351.034	173.222
Aquisições do ativo imobilizado	(2.752)	(1.802)
Aquisições do ativo intangível	(2.391)	(20.961)
Caixa Gerado (Aplicado) em Atividades de Investimentos	(23.127)	(41.662)
Atividades de Financiamentos		
Adiantamento para aumento de capital	-	10.000
Operações de leasing	1.589	(108)
Lucros distribuídos	(2.500)	(220)
Caixa Aplicado em Atividades de Financiamentos	(911)	9.672
Caixa Aplicado nas Atividades no Exercício	110	1.767
Variação Líquida do Caixa e Equivalentes	110	1.767
Caixa e equivalentes no início do período	317	332
Caixa e equivalentes no final do período	427	2.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES

NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

Para os Semestres Findos em 30 de Junho de 2021 e 30 de Junho de 2020

(Em milhares de Reais)

	1º Semestre 2021	1º Semestre 2020
Disponibilidades no Início do Período	1.306.646	1.169.756
Depósitos bancários	3.428	11.371
Aplicações financeiras	208.746	188.015
Aplicações vinculadas a contemplações	1.094.472	970.370
Recursos Coletados	1.153.531	1.074.698
Contribuições para aquisição de bens	868.527	749.845
Taxa de administração	204.953	173.579
Contribuição ao fundo de reserva	21.881	19.306
Rendimentos de aplicações financeiras	16.707	12.204
Multas e juros moratórios	3.928	3.876
Prêmios de seguros	6.402	5.650
Outros	31.133	110.238
Recursos Utilizados	(971.815)	(951.115)
Aquisição de bens	(627.223)	(696.130)
Taxa de administração	(209.903)	(176.043)
Multas e juros moratórios	(1.946)	(1.926)
Prêmios de seguros	(6.387)	(5.739)
Devolução a consorciados desligados	(40.104)	(27.277)
Outros	(86.254)	(44.000)
Disponibilidades no Fim do Período	1.488.358	1.293.339
Depósitos bancários	7.974	972
Aplicações financeiras	167.291	161.785
Aplicações vinculadas a contemplações	1.313.093	1.130.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020

(Em Milhares de Reais)

1. Contexto Operacional

A **Embracon Administradora de Consórcio Ltda.** (Embracon) tem por objetivo a constituição, organização e administração, na forma da legislação em vigor, de grupos de consórcio constituídos com a finalidade de propiciar a cada um dos consorciados, mediante um fundo comum, a aquisição de bens móveis, imóveis e serviços.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas na Resolução BACEN nº 02, Lei nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para a contabilização das operações associadas às normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), específicas para as empresas administradoras de consórcios, estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e de acordo com as circulares emanadas pelo Banco Central do Brasil.

Foram publicadas normas e interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade. Essas normas e interpretações precisam ser aprovadas pelo BACEN para que sejam aplicáveis à Embracon. A Administração aguardará as deliberações do Conselho Monetário Nacional e do BACEN sobre essas normas e interpretações para ajustar as demonstrações contábeis dentro do que for aplicável. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela Embracon, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, CPC 41 - Resultado por Ação e CPC 46. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Circulares e Resoluções do Banco Central do Brasil, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

A elaboração das demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às administradoras de consórcios, requer que a Administração use de julgamento na

determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem os ativos fiscais diferidos, as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social, provisão para as demandas cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvidas nessas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As operações dos grupos de consórcio são controladas individualmente por grupo. A posição patrimonial e financeira desses grupos e as correspondentes variações nas disponibilidades de seus recursos estão sendo apresentadas, respectivamente, nas demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em **25 de agosto de 2021**.

3. Principais Práticas Contábeis da Administradora

As políticas contábeis adotadas pela Embracon são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se relacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

A receita com taxa de administração é reconhecida mensalmente em função dos recebimentos das contribuições pagas pelos grupos formados, e a despesa de comissão sobre venda de cotas de consórcio, cujo pagamento se dá em parcela única, é reconhecida quando da inclusão dos consorciados nos grupos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações financeiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias, apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Embracon para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Notas 5 e 6).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020

(Em Milhares de Reais)

c) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os Títulos e Valores Mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da empresa, em três categorias distintas, conforme Circular BACEN nº 3.068/2001:

• **Títulos para negociação:** são aqueles que são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

• **Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação e nem como mantidos até o vencimento. São registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais somente serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. (Nota 7);

• **Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles que são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Embracon não possuía títulos classificados nesta categoria no período.

d) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia).

e) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime da competência.

f) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Embracon.

Depreciado as taxas que levam em consideração a vida útil dos bens e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O aumento do valor contábil, resultante de reavaliação espontânea, foi contabilizado em reserva específica no patrimônio líquido da administradora.

g) Intangível

Representam gastos com sistemas aplicativos de informática e concessão de direitos de grupos de consórcios. O prazo de vida útil estimado para os itens do ativo intangível foi de até 5 anos e para a concessão de direitos dos grupos o prazo de vida útil estimado é o mesmo de encerramento dos grupos.

h) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia).

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem aos impostos correntes. O imposto de renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os valores apresentados no passivo circulante estão líquidos das antecipações efetuadas durante o exercício.

A provisão para impostos diferidos é calculada sobre a reserva de reavaliação às mesmas alíquotas dos impostos correntes.

j) Valores pendentes de recebimento judicial

Os valores apresentados nesta conta, em contrapartida a recursos pendentes de recebimento judicial, referem-se aos valores ajuizados de grupos encerrados transferidos à Embracon por ocasião do encerramento do grupo e deverão ser rateados aos consorciados quando do seu recebimento.

k) Provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, do Conselho Monetário Nacional, sendo: a) Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em nota explicativa; b) Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; c) Passivos contingentes: não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas.

l) Reserva de reavaliação

A reavaliação dos imóveis, constituída anteriormente à edição da Lei nº 11.638/07, efetuada por empresa especializada, está reconhecida no patrimônio líquido, líquida dos impostos incidentes. Sua realização dar-se-á na mesma proporção da realização dos bens objeto de reavaliação, por depreciação ou por alienação dos bens.

m) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Milhares de Reais e a moeda funcional da Embracon é o Real.

4. Principais Práticas Contábeis dos Grupos de Consórcio

a) Aplicações financeiras

Representam os recursos disponíveis ainda não utilizados pelos grupos, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária em operações à ordem do Banco Central do Brasil, conforme determina a Circular 3.432/09. O rendimento dessas aplicações é incorporado diariamente ao fundo comum ou ao fundo de reserva de cada grupo e aos valores pendentes de entrega a consorciados contemplados, não incidindo sobre estes a taxa de administração. O saldo das aplicações financeiras inclui os rendimentos auferidos computados *pro-rata* dia.

b) Bens apreendidos ou retomados

Representam o valor dos bens apreendidos e retomados dos clientes inadimplentes.

c) Dev. p/Depósito em Garantia

Representam os depósitos decorrentes de exigências legais ou contratuais, inclusive garantias prestadas em dinheiro, tais como os realizados para interposição de recursos em repartições ou juízos e os que garantem prestação de serviço.

d) Direitos junto a consorciados contemplados - Normais

Representamos valores devidos a título de fundo comum e de fundo de reserva, a receber de consorciados contemplados, da data da contemplação até o final do grupo, incluído os direitos em atraso e em cobrança judicial.

e) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados

Registram, em forma de compensação, a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados ativos para o mês de julho de 2021. O montante foi calculado com base no preço do bem vigente no último dia do mês de junho de 2021.

f) Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras até o final do grupo, calculado com base no preço do bem vigente no período.

g) Obrigações com consorciados

Registram-se os valores referentes a: a) grupos em formação - valores recebidos antes da

constituição formal do grupo; b) recebimentos não identificados - valores recebidos cuja procedência ou destinação não foi identificada e c) contribuições de consorciados não contemplados - valores recebidos dos consorciados não contemplados para aquisição de bens ou serviços.

h) Valores a repassar

Representam todos os valores recebidos e ainda não repassados à Embracon ou a terceiros, tais como taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios, multas rescisórias, custas judiciais, despesas de registro de contratos e outras obrigações.

i) Obrigações por contemplações a entregar

Representam os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembleias.

j) Obrigações com a Administradora

Representam créditos a pagar a administradora, por aportes financeiros feitos aos grupos de consórcio com insuficiência financeira.

k) Recursos a devolver a consorciados

Representam os recursos a devolver a consorciados ativos, por ocasião do rateio de encerramento do grupo, pelos excessos de amortização, ou ainda aos consorciados desistentes ou excluídos.

l) Recursos do grupo

Representam os recursos do grupo a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo, formado pelos valores recebidos a título de fundo de reserva acrescido dos respectivos rendimentos financeiros.

m) Compensação

• **Previsão mensal de recursos a receber de consorciados:** Demonstrem a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês subsequente. O montante é calculado com base no preço do bem vigente na data do balanço;

• **Contribuições devidas ao grupo e suas obrigações de grupo por contribuições:** Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidos pelos consorciados ativos até o final do grupo.

5. Caixas e Equivalentes de Caixa

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Caixa	1	1
Bancos conta movimentos	426	316
Total	427	317

6. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 30 de junho de 2021, as aplicações estavam atreladas a fundos de investimentos DI, indexados à variação média das taxas diárias dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e nas aplicações Selic do Banco Central. Essas aplicações financeiras apresentam liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem perdas à Embracon, independentemente do ano de vencimento dos títulos, motivo pelo qual são classificadas no ativo circulante.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Certificados de Depósitos Bancários	10.934	81.523
Cotas de Fundos de Investimentos	45.291	30.035
Cotas de Fundos de Renda Fixa	73.322	-
LI - Instituição Financeira Ligada	1.344	-
Total	130.891	111.557

7. Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Fundo de ações	1.226	1.137
Total	1.226	1.137
Movimentação no exercício		
Saldo no início	1.137	1.164
Aplicação	1.877	-
Rendimento	111	(26)
Resgate	(1.899)	-
Saldo no Final do Semestre	1.226	1.137

8. Impostos a Compensar

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Negativo IRPJ	5.442	5.360
Saldo Negativo CSLL	1.773	1.749
Ativo Fiscal Diferido IR	1.804	1.598
Ativo Fiscal Diferido CSLL	649	575
Outros	56	40
Total	9.824	9.323

9. Adiantamentos

Adiantamentos	2021	2020
Funcionários	1.038	348
Depósitos Judiciais	6.040	6.076
Cartão de Crédito	4.793	-
Fornecedores e Outros	2.402	635
Cobrança Advogados	710	388
Benefícios	1.115	1.140
Total	16.098	8.588

O adiantamentos são registados: a) adiantamento a funcionários, férias, 13º salário; b) adiantamentos efetuados aos grupos de consórcio por recebimento via cartão de crédito da parcela inicial; c) fornecedores em geral para aquisições de bens e serviços.

10. Imobilizado

Descrição	Custo	Depreciação acumulada	30/06/2021 Saldo líquido	31/12/2020 Saldo líquido
Edificações em curso	2.343	-	2.343	2.260
Veículos em curso	1.031	-	1.031	725
Serviços em curso	100	-	100	37
Instalações de uso	4.262	(2.695)	1.567	1.730
Móveis e equipamentos de uso	11.627	(6.343)	5.284	5.429
Equipamentos telefônicos de uso	2.594	(2.527)	67	306
Equipamentos processamento dados de uso	17.481	(14.382)	3.099	1.488
Veículos de uso	1.034	(608)	426	560
Total	40.472	(26.556)	13.916	12.535

1º Semestre 2021

Custo Aquisição	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 30/06/2021
Edificações em curso	2.260	90	(7)	-	2.343
Veículos em curso	725	324	(37)	19	1.031
Serviços em curso	37	83	(2)	(19)	100
Instalações de uso	4.290	15	(42)	-	4.262
Móveis e equipamentos de uso	11.423	295	(90)	-	11.627
Equipamentos telefônicos de uso	2.863	1	(270)	-	2.594
Equipamentos processamento dados de uso	15.560	1.943	(18)	(5)	17.481
Veículos de uso	1.169	-	(135)	-	1.034
Total	38.327	2.751	(601)	(5)	40.472
(-) Depreciações	(25.792)	(443)	(1.207)	(764)	(26.556)
Líquido	12.535				13.916

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020

(Em Milhares de Reais)

	2º Semestre 2020				Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 30/06/2020	Adições	Baixas	Transf.	
Custo Aquisição					
Edificações em curso	2.246	14	-	-	2.260
Veículos em curso	513	212	-	-	725
Serviços em curso	14	23	-	-	37
Instalações de uso	4.239	49	-	2	4.290
Móveis e equipamentos de uso	11.182	275	(67)	34	11.423
Equipamentos telefônicos de uso	2.863	-	-	-	2.863
Equipamentos processamento dados de uso	15.247	374	(65)	5	15.560
Veículos de uso	1.323	-	(154)	-	1.169
Total	37.626	946	(286)	41	38.327
(-) Depreciações	(24.754)	230	(1.268)	-	(25.792)
Líquido	12.872				12.535

	1º Semestre 2020				Saldo em 30/06/2020
	Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transf.	
Custo Aquisição					
Edificações em curso	2.043	203	-	-	2.246
Veículos em curso	449	213	-	(149)	513
Instalações de uso	4.247	2	(10)	-	4.239
Móveis e equipamentos de uso	10.345	892	(56)	-	11.181
Equipamentos telefônicos de uso	2.873	2	(12)	-	2.863
Equipamentos processamento dados	15.262	74	(89)	-	15.247
Veículos de uso	1.565	380	(622)	-	1.323
Outros	42	35	(212)	149	14
Total	36.826	1.802	(1.001)		37.626
(-) Depreciações	(23.829)	(1.485)	560	-	(24.754)
Líquido	12.997				12.872

Prazo de vida útil dos bens do ativo imobilizado são: a) Edificações - 25 anos; b) Instalações - 10 anos; c) Móveis e equipamentos de uso - 10 anos; d) Equipamentos telefônicos - 5 anos; e) Equipamentos processamentos de dados - 5 anos e f) Veículos - 5 anos.

11. Ativo Intangível

Descrição	Custo	Amortização Acumulada	Saldo líquido	
			30/06/2021	31/12/2020
Softwares	15.258	(6.290)	8.968	9.172
Concessão de Direitos Grupos Consórcios	19.786	(4.459)	15.327	17.645
Total	35.044	(10.749)	24.296	26.817

Custo Aquisição	1º Semestre de 2021				Saldo em 30/06/2021
	31/12/2020	Adições	Baixas	Transf.	
Softwares	15.946	2.391	(3.079)	-	15.259
Concessão de Direitos Grupos Consórcios	19.786	-	-	-	19.786
(-) Amortizações	(8.915)	-	3.078	(4.912)	(10.749)
Líquido	26.817	2.391	(2)	(4.912)	24.296

Custo Aquisição	2º Semestre de 2020				Saldo em 31/12/2020
	30/06/2020	Adições	Baixas	Transf.	
Softwares	15.616	3.312	(2.982)	-	15.946
Concessão de Direitos Grupos Consórcios	19.786	-	-	-	19.786
(-) Amortizações	(6.600)	-	2.978	(5.292)	(8.915)
Líquido	28.802	(1.980)	(4)		26.817

Custo Aquisição	1º Semestre 2020				Saldo em 30/06/2020
	31/12/2019	Adições	Baixas	Transf.	
Softwares	14.180	2.049	(613)	(62)	15.554
Concessão de Direitos Grupos Consórcios	873	18.912	-	62	19.847
(-) Amortizações	(3.630)	(3.583)	614	-	(6.599)
Líquido	11.423	17.378	1		28.802

O prazo de vida útil do software é de até 5 anos e para a concessão de direitos dos grupos o prazo de vida útil estimado é o mesmo de encerramento dos grupos.

12. Financiamento - Operações de Leasing

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Arrendamento mercantil	2.072	196
(-) Encargos financeiros a apropriar	(293)	(7)
Total	1.779	189

13. Obrigações Trabalhistas

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Salários e rescisões a pagar	6.155	7.201
Provisão de férias e encargos	14.911	14.889
Provisão de 13º Sal. e encargos	5.623	-
Total	26.689	22.090

14. Encargos Sociais

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
INSS a pagar	3.502	4.041
FGTS a pagar	807	1.238
IRRF s/salários	1.879	2.937
Contribuições a pagar	16	67
Total	6.204	8.282

15. Impostos e Contribuições sobre Lucro

O imposto de renda é calculado com base no lucro real, à alíquota de 15%, mais o adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R\$ 240.000. A contribuição social é calculada à razão de 9%.

	2021	2020
IRPJ		
Base Contábil	26.571	23.389
(+) Adições	21.720	36.409
(-) Exclusões	(11.649)	(31.419)
(=) Base para o IRPJ	36.641	28.380
(+) Calculado a 15%	5.496	4.257
(+) Adicional de 10%	3.652	2.814
(=) Total do IRPJ	9.148	7.071
(-) Incentivos Fiscais	(357)	(989)
(=) Valor Provisionado	8.792	6.082
(-) Antecipações	(7.278)	(8.893)
(+) Composição de Saldo Negativo do IRPJ	-	2.811
Total	1.514	-
CSLL	2021	2020
Base Contábil	26.571	23.389
(+) Adições	21.720	36.409
(-) Exclusões	(11.649)	(31.419)
(=) Base para a CSLL	36.641	28.380
(+) Calculado a 9%	3.298	2.554

	2021	2020
CSLL		
(-) Total da CSLL	3.298	2.554
(=) Valor Provisionado	3.298	2.554
(-) Antecipações	(2.710)	(3.486)
(+) Composição de Saldo Negativo da CSLL	-	932
Total	588	-
IRPJ/CSLL	2021	2020
IRPJ	2.102	-
CSLL	21.720	-
Total	2.102	-

a) Demonstrativo da despesa da CSLL e do IRPJ

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Valores correntes	(12.089)	(4.065)
IRPJ e CSLL no País	(12.089)	(4.065)
Valores diferidos	279	(754)
Diferenças temporárias	279	(754)
Total das Despesas da CSLL e do IRPJ	(11.810)	(4.819)

16. Impostos e Contribuição a Recolher

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
IRRF s/serviços de terceiros	92	133
Retenção conforme Lei nº 10.833/03	81	157
INSS s/serviços de autônomos	37	56
COFINS a pagar	2.536	2.229
PIS a pagar	549	483
ISS a pagar	1.161	1.324
Total	4.456	4.414

a) ISS a Recolher

Estamos mantendo o recolhimento do ISS incidente na prestação de serviços de administradora de consórcios no município onde está domiciliada Cfr. LC 116/2003, pois este é o critério da obrigação acessória enquanto vigorar a liminar LC 175/2020 referida ou caso a ADI seja julgada procedente e a LC 157/2016 seja declarada inconstitucional.

17. Recursos não Procurados

Estão representados por recursos não procurados a distribuir relativos a fundo de reserva e a obrigação a pagar a consorciados desistentes de grupos encerrados. Os valores apresentam-se individualizados por consorciados, conforme determinação do BACEN.

18. Valores a Devolver a Consorciados

Estão representados por valor recebido e ainda não repassado a terceiros pelo grupo relativo a: taxa de administração; prêmios de seguro; multas e juros moratórios; custas judiciais; despesas de registro de contratos de garantia; multa rescisória e outros recursos.

19. Provisões

Passivos contingentes prováveis: As provisões para passivos contingentes são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões constituídas são as seguintes:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Trabalhista	6.331	6.771
Cível	420	431
Total	6.751	7.202

Passivos contingentes possíveis: As perdas possíveis não são reconhecidas, pois sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da administração, baseados nas opiniões de seus consultores jurídicos. Os processos com risco de perda possíveis montam o valor de R\$ 11.193 mil (2021) e R\$ 6.649 mil (2020). As contingências consideradas como remotas não são provisionadas nem divulgadas.

20. Patrimônio Líquido

• **Capital Social:** O capital social é de R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais) e está representado por 55.000.000 (cinquenta e cinco milhões) cotas no valor de R\$ 1,00 cada;

• **Distribuição de lucros:** A administradora utilizou o saldo da conta reserva de retenção de lucros e lucros do exercício para distribuir lucros aos sócios no 1º semestre findo em 2021. O valor de R\$ 2.500.000,00 (R\$ 220 mil no exercício de 2020);

• **Outros resultados abrangentes:** Refere-se a títulos aplicados em fundos de investimentos, conforme Nota 3c, sendo reajustado mensalmente a débito ou a crédito no patrimônio líquido conforme resultado apresentado, só serão reconhecidas no resultado do exercício quando de sua realização.

21. Operações com Partes Relacionadas

O consórcio Embracon possui operação com partes relacionadas relativo à contratação de locação do imóvel sede, sendo a locador a empresa Embrafisa Consultoria Empresarial Corretora de Seguros e Empreendimentos Imobiliários Ltda. e a locatária a Embracon. O contrato de locação possui vigência de 12 meses, com renovação automática desde firmado em aditivo, sendo as parcelas reajustadas pelo IGPIM. As empresas Embracon e Embrafisa possuem os mesmos administradores.

22. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Taxa Administração	244.43	196.552
Multa e Juros	1.898	1.977
Outras	89	13
Total	246.031	198.542

23. Despesas com Pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Pessoal - Benefícios	(11.489)	(12.120)
Pessoal - Encargos Sociais	(25.369)	(19.934)
Pessoal - Proventos	(75.41)	(69.911)
Pessoal - Treinamento	(88)	(87)
Total	(111.988)	(102.053)

24. Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Aluguéis	(8.258)	(5.760)
Comunicações	(1.782)	(1.539)
Manutenção e conservação de Bens	(2.587)	(2.209)
Processamento de dados	(4.252)	(2.631)
Propaganda e publicidade	(5.915)	(7.863)
Serviços de vigilância e segurança	(2.249)	(2.048)
Serviços técnicos especializados	(40.221)	(33.850)
Viagens no país	(177)	(1.655)
Provisões operacionais	(2.857)	(3.423)
Outras despesas administradas	(7.751)	(7.862)
Total	(76.049)	(68.840)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 30 DE JUNHO DE 2020

(Em Milhares de Reais)

25. Despesas Tributárias		
Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de COFINS	(15.379)	(11.923)
Despesas de PIS	(3.334)	(2.585)
Despesas de ISS	(5.275)	(4.598)
Outras despesas Tributárias	(891)	(781)
Total	(24.879)	(19.886)
26. Outras Receitas Operacionais		
Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Outras receitas operacionais	6.399	7.274
Total	6.399	7.274

São registrados neste grupo de contas as receitas originárias de prestação de serviços técnicos de administração de grupos de consórcio, além das taxas de recursos não procurados e reversões de provisão de comissões e serviços.

27. Operações do Consórcio		
As operações de consórcio em 30 de junho de 2021 apresentam a seguinte posição:		
Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Quant. de grupos em andamento	242	247
Quant. de consorciados ativos	171.384	167.496
Quant. de bens entregues no semestre	7.791	9.656
Quant. de bens entregues, acumulado	82.130	85.571
Bens pendentes de entrega acima de 30 dias	17.055	13.401
Consorticiados desistentes e excluídos no semestre	21.768	26.626
Consorticiados desistentes e excluídos, acumulado	403.006	419.521
Taxa média de inadimplência	5,65%	6,07%

28. Aplicações Financeiras Liqueidez - Grupos de Consórcio		
Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Cotas de Fundos de Investimentos	1.480.384	1.292.367
Total	1.480.384	1.292.367

29. Outras Informações
Os consorciados mantêm seguros de vida e quebra de garantia, junto às seguradoras, cujos

valores dos prêmios pagos encontram-se contabilizados em Prêmios de Seguros Utilizados.

Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

Potenciais Implicações Contábeis da COVID-19 (Coronavírus)

Adicionalmente, em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somado ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Considerando os possíveis impactos deste surto na posição patrimonial e financeira da EMBRACON, a Administração avaliou sua capacidade de continuar em operação no futuro previsível, que considera premissas relevantes, como por exemplo, a estimativa de perdas e risco de mercado.

Tais premissas foram atualizadas para considerar os principais cenários possíveis esperados pela EMBRACON com base em todas as informações relevantes disponíveis até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, considerando especificamente as incertezas relacionados ao surto da COVID-19, como também as medidas tomadas pelo EMBRACON para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Com base nesta avaliação, mesmo considerando a imprevisibilidade da evolução do surto, a Administração concluiu que inexistem impactos relevantes à capacidade da EMBRACON em continuar operando, e com isso, o pressuposto de continuidade operacional é válido. Dessa forma, as demonstrações financeiras foram preparadas baseadas nesta premissa.

Colocando a saúde e o bem estar de seus colaboradores em primeiro lugar, o EMBRACON adotou todas as medidas possíveis de saúde e boa prática de higiene recomendadas pelas autoridades de saúde locais, como o distanciamento social incentivada por meio da implementação do trabalho remoto nesse período.

30. Eventos Subsequentes

Não há eventos subsequentes até a data de publicação das demonstrações financeiras.

DIRETORIA

Guido Savian Júnior - Sócio-Diretor

CONTADORA

Suely Cristina da Silva Lima - CRC nº 1SP155.421/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Cotistas e Administradores da
EMBRACON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.
Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **EMBRACON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.** (Embracon), que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2021, as respectivas demonstrações do resultado, demonstração do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio, em 30 de junho de 2021, e das variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcios para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **EMBRACON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.**, em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio, 30 de junho de 2021, e as variações consolidadas nas disponibilidades dos grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **EMBRACON ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA.**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor
A Administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração e os principais fatos administrativos do período.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e os principais fatos administrativos do período e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e os principais fatos administrativos do período e, ao fazê-los, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e os principais fatos administrativos do período, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Administradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administradora a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2021

MOORE KSM AUDITORES INDEPENDENTES

CRC 2 SP 018.460/O-1

ISMAEL MARTINEZ

CONTADOR - CRC 1 SP 146.322/O-2